



“PALADINO DO ESCOTISMO”: DISCURSOS EM TORNO DO PROFESSOR E ESCOTEIRO LUIZ CORREIA SOARES DE ARAUJO

Iury Gabriel Amorim de Araújo ¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar conjuntos discursivos construídos em torno do professor e chefe escoteiro Luiz Correia Soares de Araújo durante as primeiras décadas do século XX no Estado do Rio Grande do Norte. Este sujeito atuou amplamente na cidade do Natal e principalmente no contexto da Primeira República tanto como professor e diretor do Grupo Escolar Frei Miguelinho, quanto como entusiasta na implementação e permanência do movimento escoteiro em solo potiguar. No que se refere ao referencial teórico nos pautamos na perspectiva da História Cultural conforme Sandra Pesavento (2007), de discurso de acordo com Michel Foucault (2020) e de documento-monumento a partir de Le Goff (1990). Metodologicamente nos pautamos na análise do discurso preconizado por Michel Foucault (2020) especialmente considerando os aspectos da repetibilidade e regularidades discursivas. Problematizamos nesta pesquisa impressos da época como a Revista de Ensino, Jornal A República e o livro Cenários Norte-Riograndenses referentes ao século XX. Diante disso, consideramos que em torno de Luiz Correia Soares de Araújo construíram-se diversos e regulares enunciados discursivos que corroboraram positivamente para a construção de sua uma imagem enquanto intelectual, representante e defensor dos preceitos cívico-escolares e escoteiros.

Palavras-chave: Escotismo, Intelectual, Civismo, Educação extraescolar.

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Mestre e atualente doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, iurygabrielufn@gmail.com;